ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | **Estado do Amazônas—Porto Velho—Quinta-feira, 12 de Dezembro de 1918** | **N. 163**

Em Santo Antonio, a lei é uma figura da mythologia

Não é do nosso programma, estarmos a conhecer de factos que se não enquadram no interesse publico.

Porem, como no caso sub-judice, trata-se de um desrespeito e descaso patente, a figura da lei e da justiça, em toda sua accepção absoluta, nós, que mourejamos por estes longes, que empregamos aqui o fructo do nosso trabalho e do nosso sacrificio, é justo, que pelo menos sejamos confortado com a protecção e o escudo da lei, o principio salutar e beneficio das suas proprias instituições, confiadas á guarda do Poder Judiciario.

Não queremos, entrando nestas apreciações, molestar susceptibilidades de pessôas em cujo seio giram os factos de que nos vimos occupar.

Faz-se mister, entretando, simplesmente para prova e segurança dos factos determinantes que originam os effeitos das nossas incontestaveis asserções.

Em dias do mez findo, foi insistentemente procurado, o Exmo Sr. Dr. Juventino Lins Themudo, integro Juiz de Direito desta Comarca, afim de homologar o desejo esponsalicio do cidadão Mathias de Araujo com a senhorinha Luiza, menor impubere, filha de D. Manoela.

Recusando-se, S. Exc, a tão absurda annuencia, desde logo, o sr. Mathias, se transportou a visinha comarca de Santo Antonio, e *emquanto o diabo esfregava o olho*, o Juiz Bensabath proferia, em surdina, a ultima phrase do *conjuge vobis*.

O Cod. Civil Brasileiro, em seu Art. 83, tratando dos impedimentos do casamento, inclue nos mesmos, a mulher menor de dezeseis annos e estabelece formas para o correr de seu processo e modalidades para os effeitos de sua celebração.

Assim, o Art. 180 § unico, exige, sobre tudo, que, dado o caso de sua celebração em jurisdicão differente a do domicilio dos nubentes, apresentem estes, prova do domicilio d'onde sahiram, que o deixaram sem impedimento para casar, ou que cessou o existente.

Nada disto se observou na visinha Comarca, hoje entregue as *luzes* de um Juiz leigo, cuja decadencia moral corre parelha com a do proprio logar, digno de melhor sorte.

A propria senhora D. Manoela, mãe da senhorinha menor, nunca fez mysterios da sua edade e empenhos fôram muitos para consecução do fim, nesta Comarca, o que sem mais preambulos arranjaram com aquelle *patriota do direito*, no caso vertente, só comparavel aquelle pessoal que Horacio descreveu em sua satyra terceira. . . Figuremos, que o sr. Mathias fosse, ou venha a ser, um moço cheio de haveres. . .

Morre.

Os successores apparecem e catrapúz annulam o casamento em dois tempos, porque, em direito, o que é nullo, segundo os juristas,—«é como se não estivesse escripto».

A hora em que traçamos estas linhas, consta-nos que outro casamento de pessôas domiciliadas aqui se vae alli realisar com manifesta inobservancia do Art. 180 § unico, citados.

Esperemos pois.

O nosso fim, como orgão de defeza dos interesses sociaes, divulgando essas incongruencias criminosas, que somente geram no seio da familia, a anarchia da sua instituição, cuja guarda e honra os nossos legisladores procuram defender com o escudo da lei e da justiça, é simplesmente despertar aos espiritos desavisados e confiantes, que a lei em Santo Antonio, nas *garras* do actual Juiz, está metamorphoseada n'uma simples, grotesca e irrisoria figura da mythologia.

DO RIO

I

A PANDEMIA GRIPPAL

Na historia desta cidade, jamais se registou uma phase de tanta desolação com impressiva persistencia, como a actual em que nos encontramos.

Não ha noticia de que as epidemias varias que assolaram o Rio de Janeiro, como as de febre amarella, variola, febre typhica, cholera e até do paludismo, influissem tanto na vida da cidade, trazendo completa desorganisação.

Nem mesmo a revolta de 6 de Setembro causou tanto panico e imprimio tão te rico cunho na sociedade carioca; a pandemia actual irrompeu com rajada violenta, assolando todos os lares, dos mais pobres aos mais abastados, não respeitando hierarchias e infundindo o terror por toda parte.

Desde que nos chegaram as noticias dos obitos occorridos no pessoal da nossa esquadra fundeada em Dakar e da perda dos illustres medicos que faziam parte da missão enviada á França, a preoccupação empolgou a todos espiritos, infundindo justificados receios.

Depois, appareceram os primeiros casos na Bahia, attingindo a mais de mil pessoas em poucos dias e, por aqui se procurou vêr nas noticias dalli procedentes uma exploração de politicagem, a serviço da opposição movida contra o governo daquelle Estado.

Em seguida, casos reproduzidos á bordo de navios procedentes do estrangeiro, com a occurrencia de alguns obitos verificados até em portos nacionaes como em Pernambuco e Parahyba.

Tratava-se porem da grippe conhecida no Rio de Janeiro, sempre endemica, tomando caracter mais serio na transição das estações annaes, sem que jamais assumisse posição devastadora...

Registram-se os primeiros casos em Nicteroy; a imprensa faz largos noticiarios com titulos e subtitulos espalhafatosos, chamando a attenção do governo ao tempo em que concorriam para infundir receio a toda população.

O espirito publico foi se dominando aos poucos pela suggestão dos noticiarios e, dentro de alguns dias mais, estava a cidade empolgada pela *«foboneunese»*, termo proposto pelo professor A. Austregesilo, para designar a doença do medo.

As pilherias feitas com a «hespanhola», cognome emprestado á grippe que surgindo na Allemanha foi emprestar a Hespanha, Portugal e Dakar, succederam-se receios fundados á vista dos numerosos casos irrompidos em todos os cantos da cidade, desde o centro até os suburbios, com o registo de alguns obitos.

Os jornaes continuaram a propaganda prejudicialissima dos largos noticiarios da doença, originando ao mesmo tempo a *pantofobia* e a *fobofobia* ou medo de tudo no primeiro caso, vago, incerto, angustioso e medo de tudo, no ultimo (A. Austregesilo).

Alarmantes noticiarios, innumeros casos verificados, que, de vinte mil, em dois dias saltaram a duzentos mil segundo as informações da imprensa, predominando a molestia nos soldados do Exercito, da Armada, da Brigada Policial, e do Corpo de Bombeiros, nas agglomerações operarias, com caracter de vasta epidemia.

Em menos de oito dias, estava a cidade completamente empolgada pela *«foboneunese»* e, ao grande numero de casos de grippe verdadeira, dentre os quaes innumeros de caracter bastante grave, formaram-se exercitos de suggestionados que se deixaram ficar em casa com receio do contagio da molestia.

A America Central despovoou-se, bem como a rua do Ouvidor, centros de intenso movimento diario; as repartições publicas foram se desfalcando de pessoal, o mesmo acontecendo as casas commerciaes; as pharmacias não tinham mãos a medir e, dentro de quatro dias, a começar pela Orlando Rangel na Avenida, começaram a fechar por falta de pessoal, já accommettido pela molestia, os restaurants, cafés, padarias, pelo mesmo motivo, cerraram as suas portas e, quem passou pela Avenida enfrentando com coragem a molestia, vio o reduzido numero de transeuntes que alli andavam, sem aquelle conjuncto interessante que enfeita a principal arteria publica desta grande cidade.

Os cinemas completamente vasios e, raros automoveis permanentes, em seus postos, cobrando os *chauffeurs* uma corrida, ao preço de dez e vinte mil réis, conforme a distancia a percorrer.

Uma verdadeira desolução!

Pelos suburbios, a vida é uma verdadeira tragedia, assolando a epidemia de modo violentissimo. A Central, reduzio o numero dos seus trens, o mesmo fazendo a Light com os bondes, pelo desfalque de pessoal e, por toda cidade corre uma sombria perspectiva de dôr e desolação, que, a esta hora, povoam milhares de tugurios e de casas confortaveis, perturbando completamente a vida.

Os theatros não funccionam e, não ha bairro em que o mal tivesse deixado de fazer irrupção desde a Gavea á Tijuca e de Copacabana a São Christovam.

E, o peior, é que conhecida a molestia, não ha preventivo capaz de evital-a, além da quinina como um recurso protelatorio e que nem todos podem usar devido á seu alto preço.

O Governo finalmente mexeu-se para tomar providencias que figuram apenas, nos jornaes.

Uma parte da imprensa atacou asperamente ao dr. Carlos Seidl, julgando-o culpado pela irrupção da epidemia reinante. As conferencias se succederam, o Ministro do Interior fez fitas e, ao cabo de varias cogitações, resolveu o Governo crear o logar de *Inspector do Serviço contra a Epidemia*, com o fim exclusivo de desgostar o Director da Saúde Publica, obrigando-o assim a exonerar-se.

Resolveu mais, após os abusos commettidos pelas pharmacias, quitandas e casas commerciaes, que estavam cobrando um absurdo pelos medicamentos e generos de primeira necessidade, que o Commissariado da Alimentação que se ornamenta com a figura decorativa do sr. Bulhões, estabelecesse uma tabella para os medicamentos e generos de primeira necessidade, tudo atabalhoadamente sem criterio e orientação segura.

O sr. Calos Seidl que, aliás com brilho vinha exercendo o cargo de Director da Saúde Publica, exonerou-se, sendo substituido pelo sr. Theophilo Torres que, no mesmo dia havia sido empossado no cargo de *Inspector do Serviço contra a Epidemia*, creação originalissima do sr. de Maximiliano, para o fito unico de desgostar o sr. Seidl.

O recem-nomeado; cuja passagem em Manáos foi muito conhecida na Superintendencia do serviço contra a febre amarella, já *decretou* que em oito dias estará terminada a epidemia, não obstante a sua recrudescencia.

O proprio governo, desmentindo tal asserção, acaba de decretar tres dias feriados, para attender ás solicitações do commercio, em virtude da situação creada pela pandemia reinante e, o sr. Wenceslau limitou suas providencias a essas medidas e manda inspeccionar os postos de soccorros pelos *seus officiaes de gabinete* e *ajudantes de ordens*, para saber se estão funccionando bem...

E' o criterio reinante mas, a desolação continúa formidavel e o panico invadindo toda a cidade.

As pharmacias estão fechadas e, as raras que acodem a freguezia, estão desfalcadas de medicamentos mais usuaes e têm os receituarios accumulados ha tres dias, sem dar vencimento, como hoje verifiquei na Silva Araujo. A' custo, em pessôa, pude conseguir nesta Pharmacia, para uso em minha residencia, de dez grammas de quinina, dez de salicylato de sodio, quatro de antipiryna e dez de tintura de aconito! Os *stocks* estão reduzidissimos e não ha para onde appellar e, quando se descobre dez kilos de quinina como acontece na Alfandega, é um achado precioso.

Apesar da tabella do Commissariado, os preços continuam exaggerados. Ainda hoje por 12 capsulas de quinina de 0,25 e uma poção com carbonato de amonea, agua de flores de larangeiras, xarope de ipeca, dito diacodio, cobrou uma pharmacia o preço de 18$000!

Numa casa, onde um doente precisando de medicação urgente com uma temperatura superior a 39.º sem ter na visinhança uma pharmacia que lhe aviasse a receita medica, vi o chefe da familia, que

Ao Dr. Oswaldo Marques Pinto

?

José Adolpho Lima Avelino

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

é irmão de um alto representante politico, solicitar uma providencia do gabinete do Director da Saúde Publica e, a resposta foi esta:—"As Pharmacias estão fechadas, mas pode mandar a receita para uma pharmacia que está funccionando á rua tal que a aviará!...

Amanhã, não teremos pão e nem carne e, até para os defuntos ha embaraço nos respectivos enterramentos.

O governo lançou mão dos detentos para esse mister, á vista da gréve dos coveiros e, hoje pela manhã, em carros bagageiros da Light, foram enviados para o Cajú, á granel, mais de setenta cadaveres de reclusos das Casas de Detenção e Correcção, victimados pela grippe, acompanhados pelos coveiros improvisados e força armada.

As familias estão aterradas e, a cousa mais difficil na actualidade é tratar da alimentação da casa porquanto, falta o leite, o pão, as verduras, a carne e, tudo quanto se compra para primeira necessidade, está pela hora da morte.

E' este o aspecto triste do Rio, que transmitto aos leitores do «Alto Madeira» que, nessas paragens reconditas, estão a esta hora em melhor situação que os reputados felizes cariocas.

Rio, 19-10-918.

A. Molis.

Telas e Palcos

Hoje, temos o 9º e o 10º episodios do "Phantasma Pardo", desta esplendida peça policial que, a cada novo episodio, mais nos prende, quer pelo estrecho complicado e algo tenebroso, quer pelo luxuoso "mise-en-scene", quer pelo precioso trabalho dos artistas, que formam um admiravel conjuncto.

O Phantasma, de incomparavel naturalidade, tem tanto de artista na scena como no laço da gravata. Um perfeito "sportman", um impeccavel "dandy", com muito talento da arte da representar.

——Os irmãos Rosas, que não se poupam a esforços de bem agradarem o publico que frequenta o seu "Phenix Cinema, brevemente, projectarão no «ecran» o "Thermidor" notavel e custosa peça cinematographica, e notavel entrecho extrahido de uma das mais brilhantes e violentas paginas da Historia de França.

——Na Sexta-feira, a bellissima peça "Os Gemidos da Vida" famoso trabalho de Dorothy Philipps.

——Sabbado, o finissimo e magistral drama "Os tres padrinhos" sendo protogonista o celebre actor Haury Carrel.

* * *

TINA THÈA, mais uma vez nos mostrou o seu raro talento como artista, desenvolvendo-se conscientemente, explendidamente bem na sua caracterisca e original especialidade da arte do theatro.

Tem jús irrecusaveis aos mais altos encomios, pois, de facto, é uma completa artista; sem "blague", sem esforço; natural; explendida simplesmente.

O sr. *João Reis*, como sempre, um adoravel amador, que, com a sua gentil coadjuvação, deu valioso realce a serata Tina Théa.

ADEC

Agradecimento

Em telegramma que nos foi dirigido do Rio, em 7 do corrente, por nosso intermedio, o exmo. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, dignissimo superintendente deste municipio, agradece a todos os seus amigos as condolencias que lhe foram enviadas, pelos fallecimentos de seus queridos e pranteados irmão coronel Miguel Alves Tanajura, e estremoso pae dr. José de Aquino Tanajura, occorridos em Villa Velha do Rio de Contas no Estado da Bahia.

A Influenza hespanhola

O nosso prestimoso amigo sr. coronel Paulo Saldanha telegraphou-nos communicando a reabertura dos portos fluviaes bolivianos no Madeira e no Mamoré. Sabemos que para isto muito concorreu sua valiosa influencia.

* * *

Aportou no dia 9 do corrente, ás 6 horas, vindo do Pará e Manáos, o paquete "Bello Horizonte", da Amazon River, fundeando em nosso porto ao largo, donde pediu visita de saude.

As competentes autoridades, juntamente com o medico interino da Hygiene dr. Emerick, foram a bordo, fazendo rigoroso exame nos passageiros, não havendo nenhum doente, nem suspeito, desta malfadada peste, nem tão pouco, na tripulação.

Felizmente todos estavam de perfeita saude; e o navio, que vinha sob o commando do sr. Rabello Mendes, distincto official da nossa marinha mercante, mostrava um completo e perfeito asseio.

Como nada havia de suspeito, foi dado livre transito aos passageiros, podendo desembarcar logo que lhes aprouvesse.

O navio foi, conforme era necessario, e preventivamente, expurgado, bem como as malas do correio.

Fez a atracação ao pontão da Madeira-Mamoré, ás 17 horas, e o correio foi distribuido ás 12 horas.

No "Bello Horizonte" vinham os seguintes passageiros:—Em 1ª classe: Amin Zenni, Hose Sintome, Jayme F. Felix, commandante Eystario Barbosa e Pedro Gomes Santos.—Em 3ª classe:—Mottley Philipps, Joseph Mings, Leonel Hollinsed, Anicèto dos Anjos, Raymundo Castello, Antonio Xavier Santos e Raymnudo Carreira.

* * *

Uma medida que a população desta villa deve tomar, emquanto persistir a ameaça de uma invasão da terrivel enfermidade, é evitar a lavagem de roupa nos quintaes e nas proximidades das casas; fazendo-o nos igarapés, em pontos mais ou menos distantes.

E' facil de imaginar quão favoravel vehiculo aos germens do morbus é a roupa suja.

* * *

Sabemos que numa lancha, que veio rebocada pelo «Bello Horizonte» seguiram para Santo Antonio os passageiros Joaquim Gaspar, João Almeida, Horacio Franco, Antonio Joaquim Solda, Miguel F. Souto e Raymundo Severiano, que embarcaram no Jamary, e não quizeram sujeitar-se ao exame medico, nesta villa.

Chamamos a attenção das competentes autoridades, para que não nos venham de Santo Antonio estes teimosos, que faltam á observancia da lei, sem primeiro passarem pelas medidas prophylaticas que estão em execução.

* * *

Como foi encerrado, provisoriamente, o Posto Municipal de Izolamento, na outra margem do rio, nosso estimado amigo sr. João Tanajura, fiscal do municipio, que se achava chefiando o serviço prophylatico naquelle posto, reentrou no exercicio de seu cargo.

Justissimo é que a este zeloso funccionario municipal, o felicitemos pelo seu gesto abnegado e caritativo que sempre demonstrou no cumprimento de sua ardua e perigosa tarefa, na constante lide com os infeccionados no Posto de Izolamento, com paciencia, com desprendimento, zelando e cuidando mui attentamente todos os internados, alguns melindrosamente acommettidos de peste hespanhola. Lidava, tratava, animava, sempre jovial e alegre, esquecendo os cuidados que a si proprio precisava dispensar e prevenir-se.

A este moço, felicitamos, pelo bem que fez, pela abnegada caridade que mostrou, e pelo bom serviço que desempenhou em pró da saude publica.

* * *

Tendo chegado ao conhecimento do sr. delegado de Policia que nesta villa haviam em algumas casas doentes que diziam ser de doença suspeita, esta autoridade, com o dr. Emerick, medico interino da Hygiene Publica, e sr. Manoel Martins, inspector de Hygiene em commissão, fizeram diversas visitas domiciliarias, não encontrando nenhum doente nos casos apontados; simples constipações communs. Todavia as visitas continuam, não descurando as autoridades destas uteis e precisas vistorias.

* * *

Sabemos que vae alastrando-se na região acreana a "Influenza hespanhola" sob o mesmo caracter epidemico pernicioso, sendo já avultado o numero de victimas.

Torna-se um perigo imminente, constante para esta região, visto o transito que diariamente ha entre o Acre e Abunã, por varadouros, que communicam entre aquelles dois rios.

Seria muito conveniente as autoridades matto-grossenses e amazonenses irem tomando precauções preventivas. Prevenir emquanto é tempo.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Amanhã, mais um anno de existencia, completa a interessante Luizinha, estremecida filha do nosso amigo José Ribeiro Dantas, acreditado commerciante na visinha Villa de Santo Antonio.

✠ A 14, decorre o anniversario do sr. João Paulo da Silva, commerciante no Jacy-Paraná.

✠ Pelo transcurso do natalicio da Exma. D. Maria da Conceição da Penha Menezes, virtuosa esposa do nosso amigo capitão Esron Menezes, em a residencia de seu digno genro Francisco foi offerecido modesto agape, servido pela galante senhorinha Julieta Penna, irmã da nataliciante.

Aos licores, fez uso da palavra o Exmo. Sr. Dr. Juventino Lins Themudo, integro juiz de direito da Comarca, que em repassadas phrases do mais puro sentimento animico, saudou ao capitão Esron, cujos agradecimentos se fizeram ouvir do nosso director, sr. Santos Junior, delegado para esse effeito.

Alli, notamos as presenças dos seguintes cavalheiros: Drs. Juventino Lins Themudo, juiz de direito da Comarca; João da Silva Campos, engenheiro fiscal junto á Madeira-Mamoré; Francisco A. Erse, agronomo; Alvaro Dantas Paraguassú, superintendente Municipal; Joaquim Rodrigues Valente, promotor Publico da Comarca; coronel Bartholomeu Guerreiro, collector Regional; José Penha Menezes, funccionario da Amazon River; João Soares Braga, thesoureiro do Municipio e o sr. M. A. Santos Junior.

Todos, sahiram cumulados das mais significativas gentilezas, caracteristicos a tão distincta familia.

ENFERMOS

Aguardou o leito alguns dias o nosso amigo sr. João Reis, estando desde antehontem sentido francas melhoras.

Publicações recebidas

Alem dos collegas que habitualmente nos visitam recebemos pelo «Bello Horisonte" os seguintes: "O Madeirense», de Humaythá; "O Jornal", de Senna Madureira; a «Gazeta do Norte», do Rio de Janeiro; e "El Comercio", de Riberalta.

As victimas da Influenza Hespanhola

Falleceram em Manáos, victimas da "Influenza Hespanhola", de 20 a 28 do mez passado, que foram registrados:

Albertina Gomes, José Alves Ritta, Thereza Gomes de Lima, Francisco de Alcantara Torres, Eduardo Pedro Rodrigues, Heitor Furtado de Oliveira Cabral, Maria da Conceição Nascimento, José Leite de Moraes, Antonio Luiz Mendes, Raymunda Bacury, Francisco Rollemberg, Liborio Grandes, Joanna da Silva, Pedro Lopes da Silva, Idalina Barreto, José Ferreira, Palmyra S. da Silva Menezes, Tertulliana do Nascimento Cabral, Manoel Alexandrino, Manoel Gonçalves de Assis, Maria de Oliveira Gomes, a menina Helsa Ramos de Souza, a menina Maria (filha de Romão Listom Lopes), o menino Hildebrando (filho de José Augusto Monteiro), o menino João Vicente (filho de João Francisco), Graziella de Carvalho Albuquerque, Domingos Gonçalves Marzim, Manoel Pedrosa, Venerando Penna, Eduardo Rodrigues Screjo, Marcionilla Alves do Nascimento, Deusdedit Ferreira Neves, José da Costa Machado, Antonio dos Santos, Justo Peres Pulo, Antonio Rodrigues, Maria Thereza da Costa, Maria Narcisa de Jesus, Antonio Manoel Monteiro, Vicente Benigno Sevalho, Margarida Amaral, Manoel Campos Fagin, Manoel Francisco do Nascimento, João Arouca, José Joaquim Dias, O menino Benjamin (filho de Herminio de Mendonça), a menina Maria (filha de Anacleto Pereira), Maria Luiza do Nascimento, Julia Gonçalves da Silva, Francisca Alves Brandão, Antonia Edwiges do Nascimento, Angelo Rabello, Leonel Rodrigues Lamião, Pedro Frota, Joanna Maria da Conceição, Maria Raymundo da Conceição, Raymundo Calvancante da Silva, o menino Maximo filho de João Florencio do Nascimento), Francisco Ferreira Barbosa, Evaristo Motta, Raymundo Cavalcante, Manoel Martins, Elisa Perpetua dos Santos, Raymunda de Souza, João Alves Maciel (filho de Felismina Alves de Oliveira), Maria Teixeira, Manoel Nunes Filho, Maria Justina, Acencia Maria de Andrade, José da Silva, Francisco Alves Corrêa, Jarbos de Miranda Pontes, Olindina Fonseca, Alfredo Soares da Silveira, Anastacio de Souza, Francisco Torres de Vasconcellos, Paulo Pereira Pinho, Regina Andrade, Maria do Nascimento, Amelia Barbosa de Oliveira, Josepha Mendes de Souza, Raymundo Gomes, a menina Nair (filha de Julio Freire), Acelino Martins, Felismina Souza, Francisco Barbosa, Adelaide Alves de Oliveira, Clodoaldo Silva, Eugenio Mendonça, Maria Antonia de Salles, Antonio Vieira da Costa, Antonia Florencia do Nascimento, David José Benayon, Antonio Freitas, Honorina da Silva Barbosa, Ritta Corrêa da Silva, Maria Corrêa, Emygdio Ferreira de Mendonça, Ventilda (filha de José Costa), Clotilde (filha de José Rodrigues), Ignacio (filho de Antonio Teixeira), Osmar (filho de Bernardo Fernandes), José Vicente Gonçalves, Evaristo Trindade, Joaquim R. de Mattos, Manoel Affonso da Silva, Rita Amelia da Silva, Pedro M. Ferreira, Nagib Salim, Manoel de Araujo Gomes, Luiza Martins de Paula, José do Espirito Santo Silva, Joaquim Monteiro de Almeida, José Vicente Gomes, Maria Joaquina da Conceição, Benedicto Gomes da Silva, Rosa Maria da Conceição; João Barbosa, Paulo Baptista de Araujo, Manoel da Silva, Bernardina Barbosa, Felippe Miguel, Maria Cesaria Ferreira, Vicente de Almeida Bittencourt, Umbelina Alves de Oliveira, Raymundo Frederico Paschoalim, Francisco Ferreira Graça, Maria (filha de João dos Santos Pereira), Maria Bosi, Manoel Perdigão, Narcisa Maria Moreira, Joaquim Ferreira do Monte, Antonio Alves de Pinho, Arsenio Augusto Lemos, Holina Pereira de Almeida, Maria (filha de Marinha Dias), Yara (filha de Manoel Cabral de Lyra), Adina (filha de Manoel C. de Almeida), Felippe (filho de Elias Miguel), Morisaac, Salvador Fortes, Fausta Amfeld de Freitas, José Paes de Souza, José Ferreira Morango, Pedro Baptista, Dibé Mafuda Jorge, Christovam Governo e Antonio José Henrique Rebello.

Noticias do Madeira

A receita do municipio de Humaythá, para o exercicio financeiro de 1919, foi orçada em 296:667$124.

No logar «Lago Verde», no baixo Machado, os indios parintintins atacaram dois seringueiros, matando o de nome João do Rego.

Foi completamente remodelado o serviço de illuminação electrica da cidade de Humaythá.

Notas policiaes

Um 'Phantasma porco' em Porto Velho

Ante-hontem, cerca de nove horas, quando o sol já desnudado e magnifico vinha enchendo a terra toda, de calor e de vida, liquefazendo o creme suavissimo e dôce dos labios das vestaes adormecidas, a pacifica, ordeira, laboriosa e bemfazeja população de Porto Velho, despertou curiosa ante tres estampidos formidaveis...

Correrias e coisas, o Martins sahio *voando,* por aqui, por alli, tropego, banzeiro, foram vêr, não era nada,

O Norberto Fabricio da Silva, que por gallinha, é mesmo que *mucura* e nestes ultimos dias, anda assim, *ruim do estomago,* emquanto a Mulatinha batia azas para o Mercado, o Norberto se *intrincheirava* no poleiro... e visitava o solar da mulata...

Assim, já estava satisfeito do seu desejo e de matolotagem arrumada para os *verdes campos elyseos,* quando o sagento, que é acordado e estava na pista do *bruto,* deu com elle e zaz-traz, trazia-o para a *ratoeira,* quando em viagem, o Norberto, que *não é de ferro,* metteu *cebo nas canellas* e jogou no veado...

Afinal, *aqueta, tem mão,* cerca daqui, dacollá, metteram os *galgos* em cima da *caça* e graças que elle já está alli na «Rio Branco» maldizendo as peripecias de quem gosta do alheio, porém, sem *arame*...

A policia prosegue nas demais diligencias.

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados :

Dia 4

David Amar. – Como requer. Ao sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento.

Dia 6

Isidio Caldeira. – Como requer.

Dia 7

Sarah Chapira. – Como requer.

Dia 9

Mysés H. Serfaty. – Como requer.

Dia 10

Maria Barbosa de Lima. – Como requer.

– Maria Barbosa de Lima. – Como requer, observando-se o que allega a peticionaria com relação ás cartas de aforamento.

Nótas e informações

Lembramos aos nossos leitores que está proximo o dia do sorteio de nossos coupons, sendo necessario vir a esta redacção trocar os mesmos pelos numerados que dão direito ao premio que offerecemos.

Um nosso patricio, de Mapôa, (Bolivia) escreve-nos relatando que o delegado militar daquella circumscripção da visinha Republica, certa noite ou fosse, dia de todos os Santos, acabára um baile a cacete e peixe boi, açoitando, de preferencia os brasileiros encontrados na referida diversão.

Visitem o Club Damasco.

Omar da Silva Britto foi nomeado 2º escripturario da 1a Fiscalisação da Inspectoria Federal das Estradas, com séde nesta villa, sendo mandado servir no escriptorio central da Inspectoria, no Rio de Janeiro.

A Intendencia Municipal está procedendo a cobrança amigavel do imposto predial até o dia 20 do corrente mez; dessa data em diante será dito imposto cobrado executivamente.

A Sra. D. Maria Alexandrina, competente professora da escola «Ordem e Progresso», a esta redacção, pessoalmente veio agradecer as referencias, aliás justas, que fizemos desse educandario.

O sr. Luiz Antonio de Mendonça Junior, que esteve nesta villa como auxiliar-technico da Commissão de Medição Final da E. de F. Madeira e Mamoré, foi nomeado em commissão ajudante de divisão da E. F. de Baurú ao Porto Esperança; e o dr. Francisco de Abreu e Lima Junior, que foi ajudante da mesma commissão, foi nomeado chefe de divisão da referida Estrada.

DEPOIS do cinema vão ao «CLUB DAMASCO».

A Collectoria Regional de Porto Velho está recebendo o imposto de Industria e Profissão, sem multa até o dia 20 do corrente mez, ao 2º semestre.

Necrologia

Foi victimado pela influenza, em Manáos, o academico de direito Heitor Cabral, filho do dezembargador Luiz Furtado de Oliveira Cabral.

– Falleceu em Manáos a menor Enaty, filha do sr. Antonio Gomes de Castro, funccionario da Delegacia Fiscal de Matto Grosso.

– Falleceu no hospital da Beneficente Portugueza o sr. José dos Remedios Varella, natural de Portugal e irmão do sr. Porfirio dos Remedios Varella.

– Victimado pelo terrivel morbus que ora assola o Estado falleceu em Manáos o sr. Jorge Naziazeno Hermes de Araujo, 2º escripturario da Delegacia Fiscal, que esteve este anno nesta villa, a serviço do governo federal.

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

Ruy Barbosa

RIO, 9.—O senador Ruy Barbosa, que foi convidado para chefiar a nossa commissão de delegados na Conferencia da Paz, pedio um praso para responder.

O Senado e Camara

RIO, 9.—O Senado e Camara, votaram, unanimemente a indicação de Ruy Barbosa para a Conferencia da Paz, solicitando deste inclito cidadão a acceitar o convite que lhe é feito.

Boatos

RIO, 9.—Correm boatos diversos sobre a demora da resposta do senador Ruy Barbosa, devido á escolha prévia dos drs. Epitacio Pessôa e Pandiá Callogeras, como membros da delegação brasileira na Conferencia da Paz.

Catastrophe

RIO, 9.—Occorreu uma grande catastrophe no kilometro 175 da E. F. Central do Brasil, no trem expresso-mineiro, o qual descarrilou violentamente no principio da ponte, entre Barra do Pirahy e Parahyba do Sul, causando, pelo forte choque, incendio nos wagons. Parte do trem cahiu no rio.

Até agora já foram encontrados 47 cadaveres, queimados, afogados e esmagados, não sendo possivel identificar a maior parte delles por estarem completamente carbonisados.

A linha estava obstruida naquelle ponto, devido á quéda de uma barreira, por forte temporal.

EXTERIOR

Em Leipsig

RIO, 9.—O soviet de Leipzig dissolveu o quartel general, effectuando a prisão do marechal Hindenburg.

O Presidente W. Wilson

RIO, 9.—Seguiu para a Europa o presidente da Republica norte-americana sr. W. Wilson, tendo uma ruidosa manifestação de todas as camadas sociaes, em despedida.

Conferencia

RIO, 9.—O presidente da Republica Franceza mr. Poincaré, teve demorada conferencia com o rei Alberto da Belgica.

Banquete

RIO, 9.—Foi offerecido á familia real belga um grande banquete, onde se trocaram amistosos e significativos discursos entre o presidente da França e o rei Alberto.

Officiaes brasileiros

RIO, 9.—Foram elogiados em ordem do dia, nos boletins dos alliados, os officiaes brasileiros que tomaram parte nos combates contra os exercitos teutonicos.

Conferencia internacional

RIO, 9.—Foram designados pela União Juridica Internacional, para as Conferencias da Paz, a reunir definitivamente em Paris, o presidente Wilson, Leon Bourgeois e RUY BARBOSA.

Na Republica Portugueza

RIO, 9.—Quando o coronel dr. Sidonio Paes, presidente da Republica Portugueza distribuia as condecorações da guerra aos militares chegados de França no caça-minas Augusto de Castilho, o marinheiro Luiz Baptista, de 20 annos, de edade, alvejou o presidente com um tiro de carabina, não atingindo o alvo. Foi immediatamente preso, e confessou ter cumplices.

Posse da Alsacia e Lorana

RIO, 9.—O presidente da Republica de França, ministros, delegados da camara e senado, seguiram para Metz e Strasburg para tomarem officialmente posse destas provincias, tomadas aos allemães.

Telegramma Official

O sr. vice-consul britannico nesta villa recebeu do consulado de Manáos o seguinte telegramma official sobre a guerra:

«Manáos, 4.— Vice-consul britannico Porto Velho. Os governos alliados decidiram pedir á Hollanda a extradicção do ex-imperador allemão, afim de ser julgado em tribunal especial pela responsabilidade da guerra e pelas atrocidades commettidas em terra e mar pelas forças armadas allemans. A paz será assignada em março. Um grande armador allemão suicidou-se deixando uma carta na qual deplora a guerra por ter sido prejudicial aos interesses allemães e que o successo das emprezas germanicas, antes da guerra, foram devidos a excessiva magnanimidade britannica. (a)—*Brown*».

Aviso

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, bem assim a autorisação para a remessa de novas assignaturas para o anno de 1919.

A gerencia deste jornal está prompta a attender a qualquer reclamação sobre a falta de recebimento de jornaes, podendo garantir que as remessas são feitas com a maxima regularidade possivel.

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados á esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1ª classe num dos paquetes da Amazon River

INEDICTORIAES

Jurisprudencia

Rasões finaes

Pelo Réo

MERITISSIMO JULGADOR.

(Continuação)

De meritis.

De forma que se Manoel Corrêa da Cunha tivessse por hypothese occupado as terras em questão antes de 1901, nenhum direito tinha sobre ellas, porque, não cumpriu a disposição do art. unico da lei n. 267 de 12 de Março de 1901. Se a occupação foi posterior a 1901 não tem tambem posse porque não adquiriu por meio legal, de accordo com o art. 15 do Reg. a que se refere o Decr. 130 de 4 de Junho de 1902.

Mas, nem uma cousa nem outra; nunca explorou terras na margem direita do igarapé Assú e isto confirma o depoimento concorde de tres testemunhas que de maneira franca e positiva que affirmam que quem primeiro explorou as terras da margem direita do igarapé Assú, foi o R. J. Elias Solsol. (Doc. que se junta sobre n. 1).

As terras que Manoel Corrêa da Cunha criminosamente vendeu á A., já se disse e não é de mais repetir,—estão incravadas dentro das terras a que se referem os documentos de fls. 111 e 113 e estas mesmas terras não as podia alienar e como alienou-as pela escriptura de fls. 21, praticou um crime previsto pelo Cod. Pen., porque, diz o art. 86 do Dec. n. 38 de Fevereiro de 1893:.

«Só depois de ter o comprador recebido o referido titulo, poderá tomar posse do lote e praticar em referencia a elle qualquer acto de dominio, sob pena de ser considerado invasor de terras do Estado e incorrer na sancção legal».

Mais adiante diz o art. 103 do cit. Decr.:

«Os lotes ainda não liquidados não poderão ser alienados, hypothecados e nem sujeitos a quaesquer transacção que proxima ou remotamente importe transferencia parcial ou total do dominio, antes de ser este deferido ao comprador do lote por titulo definitivo, sob pena de nullidade de transação, perda das terras e bemfeitoria nellas existentes, bem como das quantias pagas ao Thesouro do Estado.»

Diante de textos tão claros, como deferir a Manoel Corrêa da Cunha a qualidade de posseiros de terras nesta ou naquella margem do Mutum Paraná, rio Jacú ou igarapé Assú?

Porque espavoriu-se a A. com um protesto irrito e nullo feito pelo sr. Cunha, houve por bem agracial-o com certa quantia, com elle se associando para a pratica de um crime.

(*Continúa*).

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Sala

Aluga-se uma explendida sala, situada no predio aonde funcciona a Intendencia Municipal, com duas portas de frente e janellas interiores, propria para armazem ou para moradia de pessoas que não cosinhem em casa.

Trata se com I, JONES & C.

Alfaiataria Madeirense

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

(Em frente AU BON MARCHÉ)

Nesta bem montada Alfaiataria fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO VELHO

Fabrica de Mala

DE

MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia

Vendas a dinheiro

HOTEL NILO

Este estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma ficando provido de boas commodidades. Cozinha hygienica, bom passadio e banheiro confortavel.

Ver para crer. Todos ao Hotel Nilo.

PRESIDENTE MARQUES

AVISO

Madeira de lei para construcção, devidamente apparelhada e entregue na obra, prepara João Marinho, por preço modico. Os interessados poderão entender-se a esse respeito, na Gerencia do «Alto Madeira» com Cincinato Elias Ferreira.

EDITAES

de praça com o praso de vinte dias

O doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz municipal e de ausentes do Termo de Porto Velho, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber a todos quantos virem o presente edital de praça com o praso de vinte dias, que no dia 30 de Dezembro corrente, o porteiro dos auditorios ha de trazer á hasta publica de primeira praça, a quem mais der sobre o preço da avaliação, o seringal denominado «Bom Futuro» pertencente ao espolio do fallecido Roberto de Moraes Corrêa, avaliado em dez contos de réis, tendo quarenta estradas de seringueiras trabalhadas, situado no Abunã Amazonense. E quem no mesmo quizer lançar sobre o preço da avaliação, compareça no dia referido ás portas do Paço Municipal e Sala das audiencias deste Juizo, ás dez horas e faça o seu lanço. Do que para constar, mandei passar o presente edital, em tres vias, sendo uma junta aos autos respectivos, outra que é publicada pela imprensa e outra que é affixada na forma da lei. Dado e passado nesta villa Porto Velho, Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, aos nove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e dezoito. Eu, Manoel Affonso Santos Junior, escrivão interino, que escrevi. (assignado)—*Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Esta conforme. O escrivão, *Santos Junior.*

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

HOTEL BRAZIL

Porto Velho — Restaurant e Botequim

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 10$000 por dia

Segunda classe Rs. 5$000 por dia

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario.

ARMAZENS MAXIMO

ADRESSE—"Rodrirmãos" — Rua Municipal N. 93

— MANAOS —

GRANDE FABRICA A VAPOR DE BEBIDAS NACIONAES

Os maiores importadores e exportadores de aguardente e alcool de Pernambuco.

Fabricantes em grande escala de Cognacs, Aniz, Laranjinha, Paratys, Genebra, Xaropes, Whisky, Old Tom Gin, Fernet e todas as qualidades de bebidas nacionaes, Kola, Ginger-ale e Cidra.

PERMANENTE DEPOSITO DE VINHOS DE COLLARES, VERDE E FINOS DO PORTO

ESTIVAS DE TODAS AS QUALIDADES

Filial em Porto Velho — AVENIDA 7 DE SETEMBRO—canto da rua Prudente de Moraes.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & Cª.

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores.

Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA

Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTOVELHO

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.

Rua da Palha.—PORTO VELHO